

CÍRCULO DO BEM

Santa Casa recebe mais de R\$ 12 mil após live solidária

Live "Caipiras em Ação" foi realizada em Mira Estrela, no último dia 4

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O prefeito Márcio Castreghini juntamente com sua esposa e presidente do Fundo Social de Solidariedade, de Mira Estrela, Waine de Fátima, realizaram, nesta quinta-feira, 16, a entrega simbólica do cheque do valor total da arrecadação em dinheiro na Live Solidária "Caipiras em Ação", realizada no último dia 4 de julho no município em prol à Santa Casa de Fernandópolis. O valor total arrecadado foi de R\$ 12,360 e já está na conta da instituição

A entrega simbólica foi feita junto ao provedor e administrador Judicial, Marcus Vinicius Paço Chaer, que parabenizou a ação. "Estamos muito felizes com o valor recebido. A Prefeitura de Mira Estrela e todos que ajudaram e doaram estão de parabéns!", destacou.

Além do valor em dinheiro também foram entregues mil máscaras para uso dos colaboradores, uma novilha, no valor de R\$ 2 mil, e uma poltrona.

A live foi realizada pela Prefeitura de Mira Estrela e contou com a colaboração da equipe da "Festa

Rua Florêncio". Foram arrecadadas mais de 2,5 toneladas de alimentos.



Em Mira Estrela, live solidária arrecadou mais de 2,5 toneladas de alimentos e mais de R\$ 12 mil em dinheiro



O prefeito Márcio agradeceu todos pelo sucesso da iniciativa. "Foi uma experiência positiva onde conseguimos arrecadar uma quantidade significativa de alimentos e

também em dinheiro. Agradecemos todos os nossos funcionários, voluntários, empresários e as pessoas que doaram e interagiram conosco nesta live do bem", salientou.

ADOÇÃO

Vacinados e microchipados: animais estão prontos para serem adotados

Os animais adultos são doados castrados e estão no Centro de Zoonoses

→ SECOM

Prefeitura de Fernandópolis

O Centro de Controle de Zoonoses de Fernandópolis tem cerca de 70 animais disponíveis para adoção, sendo aproximadamente 60 cães e 10 gatos. As pessoas interessadas em levar algum deles para casa devem direcionar-se até a avenida

Litério Grecco, 300, Vila São Fernando, (fundo da Escola Municipal de Ensino Fundamental e Agrícola Melvin Jones), das 8 às 12h. O telefone é 3462-3341.

A adoção é realizada de forma responsável, por isso, toda pessoa interessada preenche um cadastro e assina o termo de posse do animal,

comprometendo-se a realizar todos os cuidados necessários durante toda a vida do cão ou gato.

Os animais adultos são doados castrados, já os filhotes ficam com a castração agendada para quando tiver a idade suficiente para que seja realizado o procedimento, o que ocorre a partir do quinto

mês de vida. Todos eles são vacinados, vermifugados e microchipados.

É importante destacar que a maioria dos animais disponíveis para adoção sofreu um processo de abandono, por isso, é fundamental que as famílias que vão receber estes cães e gatos ofereçam cuidado e proteção a eles.

Centro de Controle de Zoonoses de Fernandópolis Serviços Gratuitos



artigo

(IRRITAÇÕES (e seus mistérios)

• Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



A irritação é um estado de espírito, não exclusivo do ser humano, no entanto, melhor visível nesse animal, porque convivemos com ele por muito mais tempo do que com os demais.

Se for passageira, manifestando-se ocasionalmente nos momentos de mau humor, a irritação será apenas uma disposição emocional circunstancial, quando somos incapazes de controlar uma situação ou a nós mesmos.

O mau humor constante, quando não é algo de momento, mas se estende por longos períodos, às vezes para vida toda e inteira, é característico da irritação crônica, ou do que chamamos de pessoa chata.

Acredito não me enquadrar na segunda definição de irritação, mas sou chato, ao menos ocasionalmente. Tenho melhorado, deixando de

lado a chatice provocada por coisas insignificantes, situações efêmeras e seres de alma pequena.

Continuarei na jornada incessante, se não infinita, de busca do autoconhecimento, tentando me irritar o menos possível, ou melhor, ser menos chato com quase tudo que não vale a pena.

Contudo, existem situações que são próprias do irritar, de vez em quando enervantes e, ainda que sejam desculpas para meu estado de espírito e para minha chatice incrustrada, têm coisas que me irritam quase que profundamente, as quais listarei abaixo.

Motoristas que dirigem em avenidas com duas pistas de rolamento e andam entre elas, bem em cima da faixa pontilhada. O pior de tudo é que esse tipo de condutor faz a obra descrita andando a vinte quilômetros por hora, nem vai nem deixar quem está

atrás dele ir. Isso me irrita tanto, talvez porque eu só ande apressadamente, que pretendo escrever um texto falando exclusivamente do assunto ou dessa típica figura urbana.

Pessoas que jogam lixo ao chão. Aliás não sei qual delas me irrita mais, aquelas que atiram seus resíduos sólidos aos próprios pés, estando a poucos passos, se não apenas um, da lata de lixo, ou aqueles que atiram pelas janelas dos automóveis latinhas, embalagens, papéis de bala, bitucas de cigarro, restos de cérebros e demais matérias descartáveis, deixando-os espalhados pela via pública.

Pessoas que estão sentadas defronte minha mesa de trabalho e ficam lendo o que está escrito nos papéis sobre a mesa, quando não pegam na mão para prosseguir com a leitura mais detalhadamente, dando-se além dessa liberdade, ou seria apropriado

dizer invasão, o disparate de fazer perguntas sobre o escrito, e além, dar opinião ou inquirir sobre aquilo que sequer lhes diz respeito.

Coisas que não funcionam quando a esposa põe a mão. Suponho que deva ser uma maldição lançada sobre as mulheres ou talvez, opostamente, um dom divino que lhe dá a capacidade e extrema habilidade de irritar o esposo. Andei pesquisando informalmente e descobri que o fato não acontece só com a minha, mas com as esposas dos meus amigos e conhecidos. É curioso como qualquer aparelho inventado pelo ser humano, que venha funcionando perfeitamente, não funciona quando a esposa coloca a mão.

A frase que mais ouço em minha casa depois de "você não me ajuda" é a afirmação "isso não funciona", ainda que eu tenha acabado de usar o bendito aparelho que ela está tentando ligar. O mais misterioso ainda é que o tal aparelho, ou qualquer outra coisa que necessite de energia elétrica ou humana, que não estava funcionando na mão da esposa, liga ou executa imediatamente a tarefa para qual foi fabricado quando está na mão do marido.

Fenomenal! É a interjeição mais adequada para expressar o que

acontece nesse momento, especialmente porque a palavra é derivada de fenômeno, no caso, paranormal, porque não se sabe como as esposas conseguem excepcional proeza.

A lista irritante é longa e não cabe no espaço que a mim é reservado, nem parece ser atrativo tantos exemplos de chatice. Acho que apenas esses bastam para ilustrar as irritações que me perseguem diariamente, com maior ou menor grau, pouca ou mais duração, dependendo do momento, local, ou situação que ocorram.

Pensando melhor, pode ser que eu as persiga, pode ser que eu queira controlar todas as situações, pode ser até que seja meu carma ou minha condição de atração dos contextos de irritação.

Seja como for, o que mais me irrita mesmo é ficar irritado. Sem dúvida, isso está no topo da lista, mas deixei para o final para não revelar meu segredo logo no início e assim deixar o texto mais irritante ainda.

O fato é que, quando ocorrem as irritações, quando estou no estado de chatice e me torno um chato de plantão, na maior parte das vezes comigo mesmo, existe um desejo que sempre dá um grito mudo lá no fundo do meu ser dizendo: pelo amor de Deus, me tire de perto de mim.

■ ELES VENCERAM!

Sete contaminados: membros de família de Votuporanga se curam da Covid-19

Reunião familiar foi apontada pela família como principal meio de transmissão do coronavírus

Arquivo Pessoal

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Aparecida Joana, 69 anos, foi a primeira. Em contato com ela, a irmã Madalena, 64, a segunda e, pelo convívio em casa, o marido, José Francisco, 69, foi o terceiro. Após uma reunião familiar na residência do casal, a filha Carla, 40, o genro Antônio Luiz, 64, o irmão Benedito, 67, e a cunhada Aparecida foram, respectivamente, o quarto, quinto, sexto e sétimo caso.

Assim foi a sequência da transmissão da Covid-19 na família Silva Soares. Desde o final de junho, os oradores de Votuporanga vinham travando uma batalha contra o coronavírus. Com tratamento feito, os curados agora comemoram a superação da doença e agradecem a Deus e à medicina, fazendo ainda um alerta para que as pessoas evitem encontros em família. “Era apenas uma reunião que a gente fez em família, um churrasquinho. Tem muita gente fazendo isso e nes-



Família de Carla Fernanda Soares de Oliveira anunciando que venceram a Covid-19

se vírus não está escrito de onde vem, como pega”, afirmou Carla Fernanda Soares de Oliveira.

Tudo começou no dia 25 de junho, quando Aparecida Joana, tia de Carla, testou positivo para a Covid-19. Sem saber que estava infectada,

Madalena, que teve contato com a irmã, acabou transmitido o vírus para o marido, para Carla, o genro, o irmão e a cunhada, pessoas que estiveram próximas a ela.

No dia 30, os seis membros da família - além de Aparecida Joana - sentiram sintomas

como dor de cabeça, febre e dor no corpo e, desde então, começaram tratamento com a hidroxicloroquina até confirmarem que estavam infectados e seguir com um novo tratamento indicado.

De todos eles, apenas José Francisco precisou ficar inter-

nado e usou oxigênio no quarto após ficar com mais de 50% dos pulmões comprometidos. Durante o tratamento, José Francisco, que estava internado na Santa Casa de Votuporanga, precisou ser transferido para a unidade de Jales, devido à alta ocupação de leitos.

De acordo com Carla, com a transferência de hospital, a medicação de seu pai acabou alterada, mas logo o idoso se recuperou. De volta para casa, Carla se encontrou com os pais e o marido. A família, então, fez uma foto para marcar a data, com cartazes anunciando que todos venceram o coronavírus.

“A sensação de quando você vê a pessoa curada voltando para casa é um alívio muito grande e nós ficamos muito preocupados com meu pai, porque ele foi a pessoa mais afetada, envolveu respiração, sentia cansada e falta de ar, então ficamos muito aliviados”, garantiu Carla, que com a situação aprendeu que é preciso amar cada vez mais ao próximo.

“Essa doença veio para nos unir mais ainda e saber que sem Deus não somos nada. Ele é o médico dos médicos. Devemos nos unir mais à família depois de tudo isso”, refletiu Carla.

Fonte: Diário da Região

■ AÇÕES

CREAS realiza acompanhamento de mulheres vítimas de violência

Ações realizadas buscam restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia das usuárias

→ SECOM

Prefeitura de Fernandópolis

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS de Fernandópolis, uma unidade de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Prefeitura de Fernandópolis, oferta apoio, orientação e acompanhamento às mulheres vítimas de violência.

O serviço é organizado por especificidades, que nos casos de violência contra a mulher, o público prioritário são as vítimas de violência doméstica e familiar. No entanto, por entender este tipo de violência como um produto sócio-histórico de impacto social grave, as mulheres que são vitimadas em contextos diferentes também poderão ser inseridas nos serviços ofertados, desde que a violação sofrida esteja associada à violência de gênero, ou seja, que tenha sido motivada

pelo fato da vítima ser do sexo feminino, independente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.

As ações realizadas buscam restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia das usuárias, assim como suas autoestimas, além de realizar atividades que buscam desconstruir paradigmas associados à perpetuação dos ciclos de violência.

A psicóloga Camila Amaral, que acompanha os casos no CREAS, destaca a importância do apoio da sociedade e de outras políticas públicas no enfrentamento a violência, principalmente no atual momento de isolamento social. “Com a pandemia, muitas mulheres passaram a conviver mais tempo com seus agressores, o que tem dificultado as denúncias dos abusos sofridos. Hoje, mais do que nunca, precisamos ser as vozes dessas mulheres e de-

nunciar os casos que temos conhecimento”, disse.

ORIENTAÇÕES

O CREAS, além dos atendimentos realizados com as vítimas, também desenvolve ações de orientações com os autores da violência. Muitas mulheres que sofrem violência permanecem com seus companheiros. Portanto, o atendimento a estes homens é imprescindível para romper com os ciclos de violência. “São diversos os motivos para que algumas mulheres continuem com seus agressores, mas percebemos que um deles é quase unânime: a dependência financeira e a falta de oportunidades no mercado de trabalho para que consigam sair desta situação. Na maioria das relações abusivas as mulheres são coibidas a não buscarem empregos formais ou qualificação profissional, o que dificulta sua independência”, finalizou a profissional.



Além dos atendimentos individuais, há também os grupos de apoio a estas mulheres. Uma usuária do serviço contou um pouco sobre como se sente: “Acho que quando todas se reúnem temos oportunidade de desabafar do que realmente acontece e o que nós passamos com os parceiros nossos, aí uma fala sua versão do que realmente passa na casa como fisicamente e mentalmente, eu saio mais aliviada pois temos a oportunidade de ter pessoas que realmente dão toda a atenção. Nós conversamos, nós damos risadas, independente de tudo que passamos”, destacou.

“O trabalho do CREAS é muito bom, lá encontramos pessoas pronta a nos ouvir, lá sabemos que não estamos sozinhas, elas nos recebem de braço aberto sem-

pre com sorriso no rosto. O CREAS me ajudou em muito momento difícil, e a psicóloga sempre me dando aquela força”, afirmou outra mulher atendida pela unidade.

O coordenador e psicólogo do CREAS, Vitor Hugo Mendonça, informou que já passaram pelo acompanhamento do órgão mais de 125 mulheres. “Sabemos que o número de vítimas é muito maior, e que a negativa pelo acompanhamento e a falta de denúncias contribuem para a continuidade da violência intrafamiliar. Trabalhamos muito na tentativa de mudar essa realidade”, relatou.

“A violência contra as mulheres está fortemente relacionada a uma cultura patriarcal que, historicamente, sempre subjugou o feminino e alimentou a desigual-

dade entre os gêneros. Essas construções sociais não só influenciam nas relações, como também naturalizam e perpetuam a violência contra as mulheres. A Assistência Social de Fernandópolis atua com muita eficácia para mudar essa realidade, infelizmente, vivida ainda hoje por muitas mulheres”, comentou a secretária Silmara Teixeira.

SERVIÇO

O CREAS fica localizado na Rua Curitiba, 57, Jd. Santa Rita, próximo a rodoviária. Em razão da pandemia, o horário de atendimento está ocorrendo das 8h às 13h, de segunda a sexta-feira. O telefone para contato é (17) 3442-5320. Para denúncias anônimas disque 180 e para emergência, acione a Polícia Militar através do 190.

Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIO
APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

LANCHES E SUCOS Rodoviária

Lanches, tortas, salgadinhos e sucos.

Tel: (17) 99723-1809
Av. Ângelo Del Grossi, 90 - Box 4
Fernandópolis-SP

Matos Odontologia
Dr. Caio H. Juste Matos
CROSP: 112522

☎ 3462-7512 | 99765-5040
E-mail: caio.justematos@hotmail.com

Av. dos Arnaldos, 1455 - Centro - CEP 15600-000 - Fernandópolis-SP

Prefeitura elabora cronograma especial de trabalhos e atendimentos diários

Além de suas atividades rotineiras, todas as Unidades de Saúde estão preparadas para atender casos suspeitos de coronavírus

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Febre, mal-estar, tosse seca, falta de ar e coriza. Por mais que pareça prudente procurar atendimento médico para identificar se é gripe ou coronavírus, é importante saber quando e onde ir. Em Fernandópolis, desde o início da pandemia, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, elaborou um cronograma especial de trabalhos e atendimentos diários, com atenção especial aos pacientes classificados como grupo de risco.

Além de suas atividades rotineiras, todas as Unidades de Saúde estão preparadas para atender casos suspeitos de coronavírus. Portanto, em qualquer suspeita que necessitar de acompanhamento médico, a recomendação é que se procure atendimento na unidade próxima a sua residência.

Após avaliação médica é feito o diagnóstico e verificada a necessidade da testagem por meio de exames, de acordo com o período de início dos sintomas, por PCR

(nas unidades de Saúde do Jardim Paulista, Rio Grande e no CADIP) ou Teste Rápido (realizado em todas as unidades).

A UPA também está estruturada para atendimento de casos de síndromes gripais e suspeitas de Covid-19. A procura deve ser feita após às 17h, horário de fechamento das unidades de Saúde, e aos finais de semana. Em casos de internação, todos os pacientes são encaminhados para a Santa Casa, Unidade 2, que atende exclusivamente síndromes gripais e coronavírus.

“É importante as pessoas compreenderem que os testes só podem ser feitos em dias específicos após a contagem do início dos sintomas. Temos uma estrutura adequada de atendimento e acompanhamento de cada caso, quando necessário as unidades encaminham os pacientes para o CADIP ou para a internação. Nosso trabalho está sendo intenso e preciso, isso tem contribuído para o bom andamento dos serviços”, comentou o secretário municipal de Saúde, o Ivan Veronesi.

ATENDIMENTO:

- **UBS** - Quando o munícipe apresentar os sintomas (7h às 17h)
- **UPA** - Quando o munícipe apresentar os sintomas (17h às 7h ou finais de semana e feriados)
- **UNIDADE II SANTA CASA** - Encaminhamento do SUS e Convênios (24h)

EXAMES PCR

É considerado o padrão-ouro no diagnóstico da COVID-19, cuja confirmação é obtida através da detecção do RNA do SARS-CoV-2 na amostra analisada, preferencialmente obtida de raspado de nasofaringe.

Para realizar o procedimento é necessário ter a solicitação do seu médico. A coleta pode ser feita a partir do 3º dia após o início dos sintomas e até o 7º dia, pois ao final desse período, a quantidade de RNA tende a diminuir. Ou seja, o teste RT-PCR identifica o vírus no período em que está ativo no organismo, tornando possível aplicar a conduta médica apropriada: internação, isolamento social



ou outro procedimento pertinente para o caso em questão.

TESTES RÁPIDOS

A vantagem desses testes seria a obtenção de resultados rápidos para a decisão da conduta. No caso do teste para COVID-19, faz-se uso de uma lâmina de ni-

trocelulose (uma espécie de papel) que reage com a amostra e apresenta uma indicação visual em caso positivo.

A principal diferença então é que o exame do PCR em tempo real detecta o vírus e no caso do teste rápido ele detecta os anticorpos.

Rotary Club entrega totens de álcool em gel para serem utilizados na Feira Livre e Hospital Municipal

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

No último dia 11 de julho, o Rotary Club de Ouroeste, em par-

ceria com a Casa da Amizade de Ouroeste, realizou a entrega de 4 totens de álcool em gel para higienização das mãos. Dois

atenderão as feiras de quinta e de sábado, e ficarão nas entradas para serem utilizados pelos frequentadores. Os outros dois fo-

ram doados para o Hospital João Velloso.

O presidente do Rotary de Ouroeste, Matheus Sant Anna, e a

presidente da Casa da Amizade, Thaís Marangoni, disseram que o intuito do projeto é ajudar na proteção da comunidade.



O intuito do projeto é ajudar na proteção da comunidade

artigo

Um só povo e um só pastor

• Por DOM REGINALDO ANDRIETTA
Bispo Diocesano de Jales



“Sá a caminhar em um bosque. Em um dado momento me deparei com dois caminhos. Perguntei-me qual escolher? Escolhi o menos trilhado. Isso fez toda a diferença”. Esse trecho do poema “Caminho Percorrido”, do poeta Inglês, Robert Frost, ilustra os 60 anos que a Diocese de Jales percorreu desde sua criação, no dia 12 de dezembro de 1959, e sua instalação, no dia 15 de agosto de 1960. Qual tipo de Igreja a Diocese escolheu ser, qual é seu perfil atual e como se projeta? Qual diferença fez, faz e pretende fazer?

Essas questões têm orientado o estudo que a Diocese tem feito sobre sua história, desde a abertura de seu Ano Jubilar, na Romaria Diocesana de 2019. O caminho escolhido pela Diocese, que “fez toda a diferença” nela mesma e no contexto social, foi delineado sobretudo pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, de 1962 a 1965; pelas Conferências Gerais do Episcopado Latino-americano e Caribeno, de 1968, 1979, 1992 e 2007; e pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, da CNBB.

Entretanto, a Diocese fez escolhas pastorais originais, como a Romaria

Diocesana, realizada anualmente, desde 1985, no dia de Nossa Senhora da Assunção, sua padroeira. Este ano, por primeira vez, a Romaria ocorrerá em outra data, por causa da pandemia. Ela será no dia 22 de novembro, nas condições que forem possíveis, mesmo que seja em creata. O Ano Jubilar da Diocese se estenderá até essa data, na qual a Igreja celebra Cristo Rei, conjugando-se bem com o lema jubilar: “Crescendo em direção a Cristo” (Ef 4,15).

Essa data da Romaria, que combina a culminância dos Anos Jubilar e Litúrgico, se torna mais ainda significativa, por ser o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Estes,

são protagonistas da missão evangelizadora da Igreja em todos os ambientes da sociedade. Nesses ambientes, a Igreja se organiza e atua na forma de Comunidades Eclesiais Missionárias, inspiradas no estilo de vida das primeiras comunidades cristãs: a multidão de fiéis era um só coração; tudo era posto em comum; ninguém passava necessidade (cf. At 4,32-34).

Esse estilo de Igreja que a Diocese sempre valorizou e buscou implementar, continua “fazendo diferença”. Somos Igreja de comunidades. Compreendemos que católico de verdade não é avulso, desvinculado da vida comunitária e de sua ação social. Frequentar celebrações e praticar devoções, também não lhe são suficientes, afinal oração e ação em favor do bem comum se conjugam. Qual diferença faz, então, a Romaria Diocesana que mobiliza uma multidão? O que ela significa para a vida da Igreja e a sociedade locais?

A Romaria é mais que um evento; é um processo que articula to-

dos os organismos da Igreja Diocesana de forma orante e reflexiva, em torno de um tema que orienta nossa ação evangelizadora, a exemplo dos clamores do povo que sofre novas escravidões (2017), da missão dos cristãos leigos e leigas na sociedade (2018), da leitura orante da Bíblia (2019) e de nossa configuração sempre mais plena a Jesus Cristo (2020); inspirados em Maria, imagem da Igreja, novo Povo de Deus e da nova humanidade.

Nosso destino é a plenitude de vida, dom de Deus e responsabilidade de todos. Defender a vida é nossa missão. Por meio da Romaria identificamo-nos muito mais como caminhantes nessa direção; aprendemos a força de nossa união. Enquanto grande parte da sociedade escolhe o caminho do individualismo e da competição, a Diocese de Jales escolhe, desde seus primórdios, o caminho menos trilhado: promover justiça e solidariedade, construindo juntos, um só povo, num só Deus e um só pastor (cf. Jo 10,16).

Queimadas proibidas: medida pretende diminuir incêndios em florestas brasileiras

No ano passado, em meio ao aumento dos incêndios, principalmente na Amazônia, o governo também suspendeu a aplicação de fogo em áreas rurais



→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O governo federal anunciou, na noite de quarta-feira, 15, que foi editado um decreto para proibir o emprego de fogo em áreas rurais por um período de 120 dias. A medida vale para todo o território nacional. Em nota distribuída à imprensa, a Secretaria-Geral da Presidência da República informou que, historicamente, a maior incidência de queimadas ocorre entre os meses de agosto e outubro. O Decreto N° 10.424, de 15 de julho de 2020, está publicado no Diário Oficial da União de quinta-feira, 16.

"A previsão climática do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos para os meses de julho, agosto e setembro indica período de forte estiagem, motivo pelo qual tornou-se urgente a adoção da suspensão das queimadas para conter e reduzir a ocorrência de incêndios nas florestas brasileiras", informou a pasta.

Segundo a nota, citando o Ministério do Meio Ambiente, os dados recentes da plataforma de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam grande quantidade de focos de queimadas no primeiro semestre deste ano, não apenas na Amazônia, mas tam-

bém em outros biomas, como o Pantanal.

De acordo com o governo, o decreto de suspensão de queimadas não se aplica para alguns casos, como nas práticas agrícolas de subsistência executadas pelas populações tradicionais e indígenas; nas práticas de prevenção e combate a incêndios realizadas ou supervisionadas pelas instituições públicas responsáveis pela prevenção e pelo combate aos incêndios florestais no Brasil; nas atividades de pesquisa científica realizadas por Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), desde que autorizadas pelo órgão ambiental compe-

tente; no controle fitossanitário, desde que autorizado pelo órgão ambiental competente, e nas queimas controladas em áreas fora da Amazônia Legal e no Pantanal, quando imprescindíveis à realização de práticas agrícolas, desde que autorizadas previamente pelo órgão ambiental estadual.

No ano passado, em meio ao aumento dos incêndios, principalmente na Amazônia, o governo também suspendeu, por meio de decreto, a aplicação de fogo em áreas rurais. Segundo dados oficiais, a medida, que vigorou durante 60 dias, entre agosto e setembro, reduziu as queimadas em 16%.

SEGUNDO GOVERNO

Horário de verão: medida foi pouco efetiva nos últimos anos

O horário foi extinto em abril do ano passado, com base em estudos do Ministério de Minas e Energia

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O Ministério de Minas e Energia (MME) manteve a recomendação de não se adotar o horário de verão neste ano (período de 2020/2021). O horário foi extinto em abril do ano passado, com base em estudos da pasta, que apontaram a pouca efetividade na economia energética, e também em estudos da área da saúde, sobre o quanto o horário de verão afeta o relógio biológico das pessoas.

Em nota técnica publicada quinta-feira passada, 9, a pasta avaliou o resultado re-

gulatório da extinção do horário de verão e disse que a economia de energia com a medida diminuiu nos últimos anos e já estaria perto da neutralidade, em razão das mudanças no hábito de consumo de energia da população.

Quando foi criado, o horário de verão tinha por objetivo aliviar o pico de consumo, que era em torno das 18h, e trazer economia de energia na medida em que a iluminação solar era aproveitada por mais tempo. No entanto, nos últimos anos, o Ministério de Minas e Energia constatou uma alteração

no horário de pico com maior consumo de energia no período da tarde, por causa da intensificação do uso do ar condicionado, quando o horário de verão não tinha influência.

A nota acrescenta que a descontinuidade da aplicação do horário de verão 2019/2020 implicou também redução do custo de operação do sistema elétrico e que, com a revogação dele, continuou ocorrendo redução de demanda no período noturno, "provavelmente pela alteração natural da luminosidade".

"Este comportamento, provavelmente, está associado

ao uso menor uso de equipamentos de climatização, em especial do ar condicionado, o que decorreu da melhoria das condições de conforto térmico aos consumidores de energia elétrica em seu período de descanso noturno, sem ter havido antecipação de uma hora", diz a nota.

A nota informa também que as avaliações de impacto do horário de verão nos ciclos anteriores a 2019 superestimaram a redução de demanda no período noturno e que o aumento na carga foi subestimado. Uma avaliação anterior do Ministé-



rio de Minas e Energia já havia apontado que, entre os efeitos do fim da medida no setor elétrico, evitaram-se custos ao consumidor brasileiro de energia elétrica de R\$ 100 milhões.

"Diante dos ganhos na otimização do uso dos recursos energéticos com a não adoção do horário de verão no ciclo 2019/2020, e na ausência

de fatos novos que pudessem implicar a necessidade de avaliações adicionais às ora apresentadas, e também fundamentadas na Nota Técnica n°4/2019/CGDE/DMSE/SEE (SEI n° 0263485), recomendamos que se mantenha a suspensão dessa política pública também para o ciclo 2020/2021", conclui a pasta.

artigo

#Florestas mais seguras, Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Saúde

O Dia de Proteção às Florestas é comemorado anualmente, em 17 de julho, data que também marca o "Dia do Curupira", herói que personifica misticamente o protetor das Florestas contra degradadores e criminosos.

Atacar as Florestas significa atentar contra a vida do ser humano, visto que destroem fontes de água doce e com elas, tanto a fauna quanto a flora são afetadas. O desflorestamento fragiliza o solo, expondo-o à erosão e a perda de nutrientes, eleva a temperatura e o efeito estufa, contribui para a escassez de chuvas, extinção de mananciais, além de outras consequências negativas. Assim, também sofrem os animais silvestres, pois muitos dependem das florestas para assegurar sua sobrevivência.

Impossível pensar num ideal de ações para a busca constante da sustentabilidade humana sem considerar a participação efetiva do cidadão e da sociedade como parceiros da gestão pública. As simples intervenções legislativas, de licenciamento e fiscalização, não são suficientes para a sustentabilidade ambiental, pois sem uma ação humana consciente e

positiva o meio ambiente fica órfão e vulnerável.

No Estado de São Paulo as ações preventivas e repressivas ambientais têm avançados resultados promissores na caminhada para manutenção da Mata Atlântica (bioma de floresta tropical), não sendo responsável por tais avanços um ou outro setor, mas a integração de esforços também da Secretaria de Infraestrutura e do Meio Ambiente e do Ministério Público estadual, os quais foram marcantes.

Uma ótima notícia constou no Inventário Florestal do Estado de São Paulo, que demonstrou no comparativo dos anos de 2001 a 2009, que a cobertura vegetal do Estado passou dos 13,9% para 17,5% (SIFESP, 2020), ou seja, um acréscimo de quase 4%, indicando assim o início de um ciclo de desenvolvimento com saldo positivo entre desmatamentos e reflorestamentos.

Trata-se de um dado muito significativo, que deve ser entendido com o uso de novas tecnologias na identificação de fragmentos florestais por imagens de satélite (principal instrumento de contabilização) antes imperceptíveis aos recursos tecnológicos, dado suas dimensões diminutas.

Outra publicação que reforça essa tendência de redução dos desflorestamentos no estado de São Paulo está inserida no Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica – Período 2018-2019, relatório técnico da ONG "SOS – Mata Atlântica", cujo documento registra a situação dos remanescentes do bioma em todo o país e depois realiza essa análise Estado a Estado.

Embora a informação a nível nacional seja triste do ponto de vista de conservação da Floresta (Mata Atlântica), no Estado de São Paulo os percentuais vão na contramão, considerando que a taxa de desflorestamento diminuiu em 55% no mesmo período, e que essa diminuição é identificada ano após ano desde 2016, sendo observada essa redução nos relatórios dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, o que leva o Estado de São Paulo no caminho para um desenvolvimento sustentável.

Em comparação com o identificado no relatório do ano de 2017, a redução de pontos de desflorestamento foi de 93%, mesmo considerando a evolução da tecnologia que passou a viabilizar uma maior capacidade na identificação de desflorestamentos diminutos,

portanto um questionamento tornou-se bem pertinente, qual seja: o que levou a estes resultados?

Preliminarmente uma ação coordenada e integrada entre órgãos responsáveis pelo meio ambiente e a Polícia Militar Ambiental, sendo esta efetivada por meio de um plano de policiamento inteligente que direciona o policiamento ostensivo por via terrestre, náutico e aéreo, um planejamento estratégico e operacional, envolvimento dos policiais militares com a filosofia de Polícia Comunitária, além de outras providências que seguem:

Implementação do Plano de Monitoramento por imagens de satélite, onde realiza o rastreamento das áreas onde há cobertura vegetal, identificando possíveis alterações e a geração de ocorrências para verificação no local. Procura-se, assim, evitar desmatamentos ainda no início, bem como combater aqueles em que não são perceptíveis por vias terrestres de circulação, como nas matas fechadas ou propriedades privadas.

Nos últimos 3 (três) anos, somente no setor de monitoramento do Comando de Policiamento Ambiental foram identificados 820 (oitocentos e vinte) desmatamentos nessa situação, o que permitiu a lavratura de mais de 500 (quinhentos) autos de infração ambiental, havendo assim uma efetiva responsabilização dos autores.

Outra atividade que contribuiu para o controle do desmatamento na Mata Atlântica, foram as ações de identificação e autuação de pequenas degradações, ou seja, aquelas que, embora não seja possível verificar via

satélite, contribuem para a diminuição da cobertura vegetal. No período de 2017 a 2019, período em que houve a diminuição gradual da identificação do desflorestamento, foram gerados 2.043 (dois mil e quarenta e três) autos de infração ambiental por desmatamento, sendo que destes, 1.340 (um mil, trezentos e quarenta), ou seja, 65%, em área totalmente desmatada menor que 1 (um) hectare, o que demonstra que embora haja desmatamentos no estado eles não atingem grandes extensões.

O fato é que os resultados alcançados ressaltam as ações da Polícia Militar Ambiental, com a ressalva de que há um alinhamento entre as ações realizadas pela corporação e os resultados contabilizados por outros órgãos fiscalizadores e licenciadores. No mais, resta reforçada a importância do policiamento ambiental especializado na manutenção dos recursos naturais, de todo o bioma e consequentemente na manutenção da Qualidade de Vida e Saúde das pessoas.

PAULO AUGUSTO LEITE MOTOOKA

- Coronel de Polícia Militar
- Comandante do Policiamento Ambiental do Estado de São Paulo
- Mestre e Doutor em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública
- Bacharel em Direito e Psicologia, e Especialista em Direito Ambiental

VITOR CALANDRINI DE ARAUJO

- Tenente de Polícia Militar
- Mestrando em Sustentabilidade pela Universidade São Paulo.
- Professor de Direito Ambiental na Academia de Polícia Militar do Barro Branco.

Federação define detalhes das últimas rodadas da primeira fase do Paulistão

Diversas equipes do interior não vão poder mandar seus jogos em suas casas

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Os jogos das últimas duas rodadas da primeira fase do Campeonato Paulista já têm datas, horários e locais definidos. O perfil oficial da competição divulgou nas redes sociais nesta quinta-feira a tabela completa, tendo início com o confronto entre Ituano e Ferroviária, no Canindé, no dia 22 de julho.

Diversas equipes do interior não vão poder mandar seus jogos em suas casas. Estádios como Canindé, Morumbi, Arena Barueri e Arena Corinthians serão aproveitados por esses times.

“Caso o estádio da equipe mandante seja liberado pelo comitê da Covid-19 para jogos, será autorizado o retorno para a sua cidade”, publicou o perfil oficial do Paulistão nas redes sociais.

A 11ª rodada do Campeonato Paulista será disputada entre os dias 22 e 23 de julho, enquanto no encerramento da primeira fase todos os jogos serão disputados no dia 26.

CONFIRMA A TABELA DAS DUAS ÚLTIMAS RODADAS DO PAULISTÃO:

11ª rodada:
22/07

- 16h30 - Ituano x Ferroviária
- 19h15 - Ponte Preta x Novorizontino

- 19h15 - Santos x Santo André
- 21h30 Corinthians x Palmeiras
- 15h00 - Água Santa x Mirassol
- 17h30 - Inter de Limeira x Oeste
- 20h00 - Botafogo x Guarani
- 20h00 - São Paulo x RB Bragantino

- 12ª rodada:**
26/07
- 16h00 - RB Bragantino x Botafogo
 - 16h00 - Ferroviária x Inter de Limeira
 - 16h00 - Guarani x São Paulo
 - 16h00 - Mirassol x Ponte Preta
 - 16h00 - Novorizontino x Santos
 - 16h00 - Oeste x Corinthians
 - 16h00 - Palmeiras x Água Santa
 - 16h00 - Santo André x Ituano

PAULISTÃO 2020		11ª RODADA	
QUARTA-FEIRA [22]		DOMINGO [26]	
ITUANO	FERROVIÁRIA	RED BULL BRAGANTINO	BOTAFOGO
16h30	19h15	16h	16h
CANINDÉ	ARENA BARUERI	JOSÉ LIBERATTI	MORUMBI
16h30	19h15	16h	16h
SANTOS	SANTO ANDRÉ	GUARANI	SÃO PAULO
19h15	21h30	16h	16h
VILA BELMIRO	ARENA CORINTHIANS	VILA BELMIRO	ESTÁDIO 11 DE MAIO
19h15	21h30	16h	16h
COORINHIANS	PALMEIRAS	MIRASSOL	PONTE PRETA
21h30	21h30	16h	16h
GOIO	ESTÁDIO 11 DE MAIO	NOVORIZONTINO	SANTOS
17h30	17h30	16h	16h
ARENA INHAMAR	ARENA CORINTHIANS	DESTI	COORINHIANS
15h	17h30	16h	16h
ARENA INHAMAR	ARENA CORINTHIANS	ARENA BARUERI	ARENA BARUERI
15h	17h30	16h	16h
BOTAFOGO	GUARANI	SÃO PAULO	RED BULL BRAGANTINO
20h	20h	16h	16h
ESTÁDIO 11 DE MAIO	MORUMBI	PALMEIRAS	ÁGUA SANTA
20h	20h	16h	16h
ESTÁDIO 11 DE MAIO	MORUMBI	SANTO ANDRÉ	ITUANO
20h	20h	16h	16h
ESTÁDIO 11 DE MAIO	MORUMBI	ALLIANZ PARQUE	CANINDÉ
20h	20h	16h	16h

PANDEMIA

Governo de São Paulo determina que réveillon e carnaval serão realizados somente após vacina

Governador de São Paulo diz que pandemia é maior tragédia do país

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O governador de São Paulo, João Doria, disse na quarta-feira, dia 15, que as celebrações de ano novo e de carnaval, só poderão ocorrer no país após as pessoas estarem vacinadas contra o

novo coronavírus, já que geram aglomerações.

Doria ressaltou que o Brasil já registrou quase 2 milhões de infectados e mais de 74 mil mortos pelo novo coronavírus. “É a maior tragédia desse país em qualquer tempo. Não há nada a

celebrar, não há nada a comemorar” disse o governador. “Não temos que celebrar nem ano novo e nem carnaval diante de uma pandemia. Apenas com a vacina pronta e aplicada e a imunização feita é que poderemos ter celebrações que fazem

parte do calendário do país. Mas neste momento não”, ressaltou.

Até este momento, o estado soma 393.176 casos confirmados e pessoas infectadas pelo novo coronavírus, com 18.640 óbitos pela doença.



COMBUSTÍVEL

Petrobras e ANP dizem que eventual alta no preço da gasolina será compensada por melhor rendimento

As novas especificações foram definidas pela ANP em janeiro

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

A partir do próximo dia 3 de agosto, toda a gasolina vendida no país terá que seguir novas especificações da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) que melhoram o rendimento dos veículos. A expectativa, porém, é que a melhoria da qualidade tenha impacto no preço do combustível.

As novas especificações foram definidas pela ANP em janeiro, com o objetivo de preencher lacunas na legislação que permitiam a produção ou importação de gasolina de menor qualidade. As novas regras estipulam uma massa específica mínima e um valor mínimo de octanagem RON (sigla em inglês para número de octanas pesquisa).

Na primeira fase das mudanças, que entram em vigor em 3 de agosto, o valor mínimo de RON será 92. Em janeiro de 2022, o número é elevado para 93, mais próximo dos 95 vigentes na maior parte da Europa. Para a gasolina premium, o valor mínimo será de 97 já em agosto deste ano.

As mudanças nas especificações eram defendidas pelas montadoras de veículos por facilitar o ajuste dos motores, mas esbarrava nas características do parque de refino da Petrobras. A estatal diz que vem preparando suas refinarias há alguns meses e que hoje todas já produzem seguindo as novas especificações.

Segundo a estatal, a melhoria na qualidade vai permitir redução de 4% a 6% no consumo de gasolina por quilômetro rodado. A Petrobras diz ainda que a nova especificação da gasolina melhora o desempenho do motor, a dirigibilidade e o tempo de resposta na partida a frio, além de manter aquecimento adequado do motor.

A ANP acrescenta que a mudança vai permitir a introdução no país de motores mais eficientes, com menor consumo e menos poluentes. Antes de janeiro, as regras brasileiras não estabeleciam limites mínimos de massa específica nem valor mínimo de RON, o que permitia a importação de gasolinas mais leves.

O mercado de combustíveis espera elevação do preço com a venda de uma gasolina mais nobre. Segundo a Argus Media, empresa especializada em preços de commodities energéticas, contratos de importação de gasolina americana para o Brasil já trazem novos parâmetros de preço.

As cargas negociadas para desembarque e agosto estão, em médio, US\$ 0,05 por galão (o equivalente a R\$ 0,07 por litro) mais caras do que a média apurada em maio e junho. Enquete feita pela empresa no mercado apontou expectativas de elevação do preço entre US\$ 0,04 e US\$ 0,07 por galão (R\$ 0,05 a R\$ 0,09 por litro).

A Petrobras diz que eventual elevação de preço será compensada pelo ganho de rendimento do motor, “porque o consumidor vai rodar mais quilômetros por litro”. A empresa destacou ainda que o preço é definido pela cotação no mercado internacional e tem outras variáveis, como frete e câmbio, que podem influenciar o valor final.

O preço de venda da gasolina pelas refinarias da Petrobras representa 28% do preço final do combustível - o restante são impostos e margens de lucro de postos e distribuidoras. Desde maio, com a recuperação das cotações do petróleo, a estatal promoveu oito reajustes no combustível, com alta acumulada de 60%.



CASA DOS PARAFUSOS

até **6X** 10% DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA

TEMOS FACAS E TÁBUAS PARA CHURRASCO



Elmo

Av. Amadeu Bizelli, 1484 – Centro – Fernandópolis - Telefone (17) 3442-4688



J.J. YOSHIDA & CIA. LTDA.-ME

(17) 3442-1311 - 3442-5011

LAVADORA DE ALTA PRESSÃO STIHL RE 143

Elétrica, potente e com grande vazão



© Av. Líbero de Almeida Silveiras, 2328 - Centro - Fernandópolis

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Homem é encontrado morto dentro de imóvel no bairro Coester

Mesmo com quarentena, arrecadação de ICMS cresce 12% no mês de junho

Morre mulher de 82 anos moradora de casa de zona sul da cidade

SP anuncia retorno do ensino superior em municípios na fase amarela

Santa Fé muda regras de horário e funcionamento do comércio

Prontuário terá 107,789 bolus em 1.961 instituições de ensino privadas

Município registra mais 50 casos positivos para Covid-19 e tem 779 no total

Terça-feira, 14 de junho de 2020 Edição 3.817

Com mais 16 infectados, município se aproxima dos 800 casos de coronavírus

Legislativo aprova Lei Orçamentária para 2021 com apenas uma modificação

Piscina do CCO terá Tóboágua de 9 metros de altura

'Velho de War' realiza live solidária e jovem com câncer

Resultado do Sisu do segundo semestre já está disponível através do site

MME mantém recomendação para extinguir horário de verão

CREAS orienta, apoia e acompanha mulheres vítimas de violência

Prefeitura oferece diversas atividades físicas em aulas online

Quarta-feira, 15 de julho de 2020 Edição 3.818

Fernandópolis chega a 830 casos de Covid-19

Apesar de decisão da estadual, briga entre tucanos continua no município

Ocupação de UTIs para Covid pode levar região para a fase vermelha do Plano SP

TSE seguirá recomendação e excluirá identificação biométrica no dia de votação

Miranda tem 1ª morte por Covid-19

Trío é preso com maconha, cocaína e crack em Fernandópolis

Quinta-feira, 16 de julho de 2020 Edição 3.819

oextra SEU JORNAL DIÁRIO

No dia do comerciante, empresários locais relatam as dificuldades em meio à pandemia

Votuporanga ultrapassa a barreira dos mil infectados pela Covid-19

Prefeitura de Mira Estrela entrega cheque à Santa Casa

SP irá reavaliar volta às aulas após projeção de mortes entre crianças

Hospital de Amor cria protocolo para retomada dos atendimentos

FFF define datas, horários e locais das últimas rodadas da 1ª fase do Paulista

Avenidas do Universitário ganham pistas para caminhada

Fernandópolis registra mais nove casos de coronavírus; sobrecarga do IAL está afetando quantidade de diagnósticos

Sexta-feira, 17 de julho de 2020 Edição 3.820

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

Após projeção de mortes por Covid-19 entre crianças, governo de São Paulo pede para comitê reavaliar volta às aulas

Governo planejava retomada parcial das aulas presenciais em setembro

Da REDAÇÃO contato@oextra.net

O centro de contingência contra o coronavírus, comitê do governo de São Paulo que delibera sobre a quarentena no estado, vai reavaliar a volta às aulas programada para o início de setembro. O anúncio foi feito na quinta-feira (16) após o coordenador-executivo do grupo, o médico João Gabbardo, ser questionado sobre uma projeção matemática que estima até 17 mil mortes entre crianças com a retomada das escolas em todo o Brasil.



"Em função dessas novas informações, a gente pediu para que o centro de contingência, que tem discutido isso com o secretário da educação, faça uma reavaliação daquilo que já foi definido. Tão logo nós tenhamos essas informações, a gente vai trazer aqui para a entrevista coletiva", disse Gabbardo.

A afirmação ocorre dois dias depois do seminário da Fapesp sobre coronavírus no qual o matemático Eduardo Massad, professor titular da Escola de Matemática Aplicada Fundação Getúlio Vargas (FGV), criticou a retomada das aulas em SP e fez a estimativa de 17 mil óbitos em todo o país.

São Paulo planeja a retomada gradual das aulas a partir de 08 de setembro para as cidades que tiverem mais de 28 dias na fase amarela do Plano São Paulo de flexibilização, segundo o governo paulista. A proposta prevê ainda combinação de aulas presenciais e virtuais.

No mesmo evento virtual, o ex-coordenador do comitê

de saúde estadual, Dimas Covas, disse que as mortes diárias por coronavírus no estado de São Paulo podem continuar em um "patamar elevado" até 2021.

PROJEÇÃO SOBRE A VOLTA ÀS AULAS

No debate virtual com especialistas realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa

(Fapesp) e o Butantan, o matemático Eduardo Massad afirmou que São Paulo e o Brasil não vivem um bom momento para reabertura de escolas.

"As aulas absolutamente não podem voltar em setembro. Nós temos hoje no Brasil 500 mil crianças portadoras do vírus zanzando por aí. Se você reabrir agora em agosto, mesmo usando máscara, mesmo botando distância de dois metros. No primeiro dia de aula nós vamos ter 1.700 novas infecções, com 38 óbitos. Isso vai dobrar depois de 10 dias e quadruplicar depois de 15 dias. Então, abrir as escolas agora é genocídio", declarou.

Por meio de fórmulas matemáticas, Eduardo Massad afirmou que, caso aconteça uma reabertura precipitada das escolas no Brasil, o país pode saltar de 300 mortes de criança abaixo de 5 anos para 17 mil até o final do ano.

"300 e poucas crianças abaixo de 5 anos morreram no Bra-

sil. Se a gente reabrir as escolas, nós vamos chegar a 17 mil. São 17 mil crianças que vão morrer e não precisariam morrer. Todo o resto dos problemas vocês consegue dar um jeito e resolver. Nós estamos falando de vidas. Se a gente abrir sem um planejamento muito preciso e um controle muito grande, o que vai acontecer é que vai morrer 17 mil crianças contra 300 e poucas no curso natural da epidemia, com as escolas fechadas", afirmou.

No mesmo seminário, Massad também criticou a utilização do platô como meta de política pública.

"Alguns dirigentes têm usado esse platô como argumento pra dar sustento às suas políticas de relaxamento das medidas de isolamento social. Na verdade, é o que eu venho dizendo a algum tempo: o platô é a assinatura do fracasso. Toda curva epidêmica que se preze ela tem que atingir um pico e cair", afirmou.

Sicredi

Aqui tem apoio para a sua produção com o **Plano Safra**.